

275

**HISTÓRIA ORAL E FOTOGRAFIA: MEMÓRIA E IDENTIDADE.** *Vanessa Vian e Fabrício Agostinho Bagatini (bolsistas), Sirlei T. Gedoz, Silvana Rossetti Faleiro e Véra Rubim Soares.* (UNIVATES - Centro Universitário. Lajeado, RS).

O projeto, 'História Oral e Fotografia: memória e identidade', tem por finalidade o estudo e a preservação da memória dos grupos migrantes que formaram as comunidades do Vale do Taquari. Através dos relatos das trajetórias destes, pretendemos reconstituir o processo de mudança sócio-econômica e cultural que a região sofreu durante as décadas de 70 e 80 do século XX, haja vista que, o acelerado processo de urbanização, característico deste período, tem como "motor" fundamental o deslocamento das populações do meio rural para as cidades. Delimitou-se como recorte inicial os bairros da periferia da cidade de Lajeado, visto esta ter se constituído como principal ponto de chegada e fixação dos grupos expulsos do meio rural; os bairros Santo André e Santo Antônio são característicos deste processo. O estudo privilegia duas fontes: neste primeiro momento, a história oral que permite buscar nos relatos destes migrantes a construção/reconstrução da memória do Vale, balizados por um entendimento analítico-histórico dos fatos. A memória dos migrantes cria e recria o espaço e a vida social da cidade através dos relatos de suas trajetórias. Este processo de construção/reconstrução do espaço urbano pela memória das populações dos bairros periféricos tem sido desconsiderado nas reconstruções históricas da região do Vale do Taquari. O silêncio e a exclusão da memória destas populações impedem um maior conhecimento e identidade, conseqüentemente, estratégias de ação coletivas destas comunidades. Numa segunda etapa, está prevista a montagem de um centro de documentação da memória do Vale, a partir dos depoimentos recolhidos, juntamente a material fotográfico. Os resultados parciais indicam que, com relação ao tema central da pesquisa, as condições de migração, como por exemplo, a relação de propriedade da terra, parece conformar representações diferenciadas do processo de migração, bem como delimitar condições particulares de fixação nos bairros e construção de estratégias de ação. As representações acerca da migração, da ruptura e do passado constroem uma memória diferenciada da região do Vale e um cotidiano diverso entre as duas comunidades estudadas. (Univates/Fapergs)